

## FREQUÊNCIA DE CARCINOMAS MAMÁRIOS EM BIÓPSIAS REALIZADAS NO GRUPO FLEURY – EXPERIÊNCIA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

STIEPCICH MMA<sup>\*,\*\*</sup>, CABRERA R<sup>\*\*</sup>, CIANCIO D<sup>\*\*</sup>, MATA MVM<sup>\*\*</sup>,  
DIOGO AB, MELLO GGN<sup>\*</sup>

*\*Grupo Fleury*

*\*\*Curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo*

**Categoria Epidemiológico, Ciências Sociais e Humanas**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama (CA) é a neoplasia maligna mais frequente na população feminina mundial e brasileira (IARC 2013, INCA 2012), com grande impacto nos custos de Saúde. Há poucos dados sobre a incidência de CA na população atendida em serviços privados de saúde no Brasil. **OBJETIVOS:** Avaliar a frequência de carcinomas mamários nas biópsias por agulha (Bx) orientadas por exames de imagem realizadas no Grupo Fleury e a distribuição dos tipos histológicos (TH) por faixa etária (FE). **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um levantamento retrospectivo das Bx no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2012, avaliando os diferentes tipos histológicos em cada faixa etária. **RESULTADOS:** Foram realizadas 7657 biópsias no período, com diagnóstico de CA em 1537 pacientes (20,1%). A idade das pacientes variou de 24 a 96 anos (média 56 anos). A frequência de casos por FE foi: pacientes até 40 anos - 190 casos (12,4%); 41 a 60 anos - 809 casos (52,6%); 61 a 75 anos - 370 casos (24,1%); acima de 75 anos - 168 casos (10,9%). O TH mais frequente foi o carcinoma ductal invasivo sem outras especificações (CDI, 68,4%), seguido pelo carcinoma ductal *in situ* (CDIS, 23,2%) e carcinoma lobular invasivo (CLI, 6,3%). Na FE de até 40 anos, observamos a frequência de 74,7% de CDI; 22,1% de CDIS e 1,6% de CLI. Na FE de 41 a 60 anos, tivemos 64,5% de CDI; 25,5% de CDIS e 6,8% de CLI. Dos 61 a 75 anos, encontramos 69,7% de CDI, 22,7% de CDIS e 7,0%



Dias 16, 17 e 18 de outubro de 2013

Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga I  
Avenida Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo/SP

de CLI. Nas pacientes acima de 75 anos, observamos 77,4% de CDI, 14,3% de CDIS e 7,7% de CLI. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribui com dados relevantes para uma melhor compreensão do câncer de mama na população atendida em serviços privados de Saúde do Brasil.

**DESCRITORES:** Mama; Carcinomas; Biópsias; Diagnóstico.

## REFERÊNCIAS

1. Lee B.L. et al. Breast cancer in Brazil: present status and future goals. *Lancet Oncol.* 2012;13(3):e95-e102.
2. Lima C.A. et al. Time trends in breast cancer incidence and mortality in a mid-sized northeastern Brazilian city. *BMC Public Health.* 2012;12:883.
3. Ministério da Saúde. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabnet.exe?idb2011/f2302.def> Acesso em 22 jun. 2013.